

Froid - Vem Tranquilo

tom:

Intro: F Dm Am Em

Precisava d'hoje, precisava
 Precisava mesmo d'ocê
 Precisava hoje, precisava agora
 Precisava ontem também
 Pronde eu vou agora eu não sei
 Só queria ir embora, já são oito horas
 Eu ainda nem almocei
 Essa comida tóxica, tanta gente pobre
 Esperando ajuda de Deus
 O futuro é jovem, o meu filho é jovem
 Precisa da ajuda do seu
 E ¿donde? Vem ajuda eu não sei
 Rimas refrescantes como halls na boca
 Paranóia delirante, Andersen Sarah a louca
 Eu nunca li esse livro só a capa e a loja
 Realganjaboy esse é o meu @
 Se não tiver comigo corra
 Toda minha derrota é forjada
 Mas minha vitória voa
 Acima dessa gente tosca
 Sou um cara foda! Digo isso em voz alta
 Não sei dar nó em gravata e foda-se
 Nem tô usando roupa
 Então todas as marcas tolas
 Eu não uso camiseta
 Vivo maluco no mundo da Lua
 Só quem vive aqui pode comprar luneta
 Toda vez que volta cê vê um cometa
 Minha linguagem no céu da boca dela
 Na pele a boca dela
 Até a tela dela ver estrelas
 Sou o mesmo como uma nova roupagem
 Agora tem uns meses que eu não falo bobagem
 A idade chega, conforme o beijo
 A gente muda a linguagem
 Sou seu irmão de outra ninhada
 Filho de outro cachorro
 Que aguenta e não pede socorro

Cada um na sua caminhada praticamente solto

Falta essa pureza quando eu vejo
 Que a gente não é mais o mesmo
 Hoje somos mais do mesmo
 Tenho medos não de que me aponte o dedo
 Mas se eu tiver que ir, que não vá cedo
 Machuquei meu tempo consertando erros
 Hoje eu prefiro mais os meus defeitos
 Aqui onde eu tô não sinto amor direito
 Permaneço frio quase o tempo inteiro
 Não ta me fazendo bem viver assim
 Eu não tô mais afim de sair
 Acho que não da mais pra mim
 Você não entende, não é minha culpa
 Falo mas ninguém me escuta
 Caminho depressa
 Vida não me espera, eu cansei dessa conversa
 Dor que me aflinge não cessa
 Dê a César o que é de César
 E ao homem o que pede em reza
 Louca, só eu falo a língua da sua boca
 Eu aprendi com os seus sinais
 Vivendo um frenesi
 Constelações falam demais
 Louca, só eu falo a língua da sua boca
 Eu aprendi com os seus sinais
 Vivendo um frenesi
 Constelações falam demais
 Sábado eu te vi, te precisava
 Baby onde cê tava, se eu te procurava?
 Não ta me fazendo bem te ver com outro alguém
 Me jurou esperar e eu também
 Tô vivendo outra sintonia louca
 Guarda minhas memórias
 Mas devolve as minhas roupas
 As vezes tão poucas
 Fome de verdade que não se mata nas sopas
 Então vem comigo baila
 Entre flerte, briga e falha
 Epiderme surta, se não suga chupa

Me desculpa só te usar como desculpa
Am
Troca esse roteiro
A inércia nunca combinou com esse inteiro
Em
Se viveu, viveu mas eu vivi primeiro

Nesse calabouço quis saber meu paradeiro
F
E se eu nunca mais quiser
Dm
Te olhar nos olhos e dizer: Tá tudo bem!

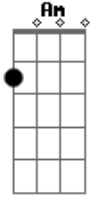
Que eu deixe de ser rude
Am

Se eu só quiser viver minha vida
Em
Longe de você

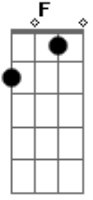
Quem sabe a gente muda
F
Louca, só eu falo a língua da sua boca
Dm
Am
Eu aprendi com os seus sinais

Vivendo um frenesi
Em
Constelações falam demais
Dm
Se elas falam demais

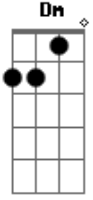
Acordes



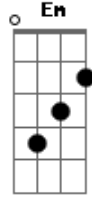
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com